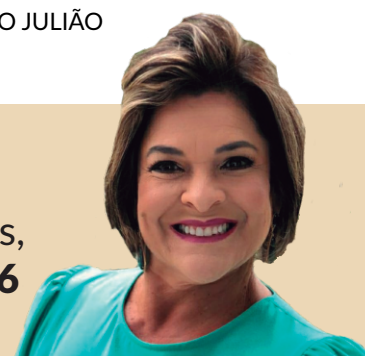




portalbenews.com.br

AVIAÇÃO Programa Voa Brasil vai beneficiar até 8 milhões de passageiros em sua fase inicial ► **HUB**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ► **p6**



Divulgação

Infra S.A. publica edital para obras da Fiol 2



Documento contempla a execução de obras em 140 quilômetros de extensão dos trilhos na Bahia ► **p3**

Divulgação/Santos Brasil



Novos guindastes elétricos da Santos Brasil chegam ao complexo paulista ► **p4**

ANTAQ Agência reguladora vai fiscalizar contratos de dragagem a partir do ano que vem ► **p3**

ITAJAÍ Autoridade Portuária diz que mantém profundidade e vai recorrer de multa de R\$ 200 ► **p4**

ROTA BIOCEÂNICA Consórcio PDC Fronteira tem vitória homologada e fará obras na megaestrada ► **p5**

EDITORIAL

Dragagem: maior transparência, mas sem perda de eficiência

A decisão da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) de fiscalizar, a partir do próximo ano, os projetos e serviços de dragagem em andamento nos portos brasileiros, é um passo crucial para assegurar a integridade da infraestrutura aquaviária. A transparência nesse processo é fundamental para evitar potenciais falhas que possam comprometer a eficiência operacional dos portos nacionais.

A fiscalização proposta pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, reflete a importância de monitorar de perto a execução dos serviços de dragagem. Essa medida visa identificar eventuais falhas e tomar as providências necessárias para garantir que a profundidade adequada seja mantida, preservando a atratividade das cargas nos portos brasileiros.

Nery destaca acertadamente a necessidade de atenção especial a esse fator, considerando os potenciais impactos operacionais que falhas nos serviços de dragagem podem acarretar. Garantir a manutenção adequada das vias navegáveis é crucial para o desenvolvimento das atividades portuárias e para a receita tarifária das autoridades portuárias. É louvável observar que a Antaq iniciou essa fiscalização pelo Porto de Itajaí (SC), demonstrando um compromisso efetivo com a manutenção da infraestrutura portuária.

É crucial ressaltar, no entanto, que a fiscalização não deve ser vista como uma fonte adicional de burocracia na contratação dos serviços de dragagem. Pelo contrário, a medida deve ser implementada de maneira a aprimorar a transparência e eficácia dos contratos, sem criar obstáculos desnecessários ou retardar a execução desses serviços vitais.

A transparência na fiscalização dos contratos de dragagem contribui para a confiança no setor e para a eficiência operacional dos portos. Portanto, é imperativo que a Antaq conduza essa fiscalização de maneira responsável e eficiente, promovendo a integridade e a competitividade do sistema portuário brasileiro.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Infra S.A. publica edital para obras da Fiol 2

HUB

3 Programa Voa Brasil atenderá até 8 milhões de passageiros na fase inicial

NACIONAL

3 Antaq vai fiscalizar contratos de dragagem a partir de 2024

REGIÃO SUDESTE

4 Santos Brasil amplia frota de equipamentos elétricos com dez novos guindastes

REGIÃO SUL

5 Itajaí: Autoridade Portuária diz que mantém profundidade e vai recorrer de multa

REGIÃO CENTRO-OESTE

5 Dnit define consórcio que fará acesso à Rota Bioceânica

VITRINE

6 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Voa Brasil 1

O programa Voa Brasil, que busca reduzir os preços das passagens aéreas para públicos específicos, deve alcançar de 2 milhões a 8 milhões de pessoas, incluindo aposentados e pensionistas, em sua fase inicial. A expectativa é do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, que coordena seu lançamento. Nas etapas seguintes, a iniciativa poderá beneficiar de 30 milhões a 50 milhões de passageiros.

Voa Brasil 2

Segundo Costa Filho, o programa Voa Brasil deve ser lançado em janeiro do próximo ano, oferecendo passagens aéreas a R\$ 200,00.

Come back 1

Em sua estratégia para aumentar a concorrência no setor e, assim, reduzir o preço das passagens de forma geral, o ministro de Portos e Aeroportos tem reforçado a busca por companhias aéreas estrangeiras para atuarem no Brasil. "Retomamos o diálogo com companhias aéreas estrangeiras, a exemplo do Chile, da Argentina e do mercado americano. Abrimos também o diálogo com os árabes, mostrando o potencial de crescimento da aviação do País de 30 milhões a 40 milhões de passageiros", disse.

Come back 2

Sílvio Costa Filho destaca que a atuação dessas empresas no País foi liberada no final da década passada, mas a pandemia de covid-19 acabou prejudicando o setor. "Nos últimos quatro anos, tivemos a liberação para elas operarem no Brasil e fazer voos regionais, mas depois veio a pandemia", afirmou.

Elogios

O ministro dos Transportes, Renan Filho, tem seu desempenho à frente da pasta elogiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O chefe do Executivo já disse que Renan é "o melhor ministro dos Transportes" com quem trabalhou, devido ao bom trânsito que apresenta entre a iniciativa privada e o setor público e sua capacidade de gestão. Esse destaque surge semanas antes de Lula realizar um balanço da atuação de seus ministros, o que deve levar a uma mini reforma ministerial no início do próximo ano.

Infra S.A. publica edital para obras da Fiol 2

Edital contempla a execução de obras em 140 quilômetros de extensão dos trilhos na Bahia

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Infra S.A. publicou no Diário Oficial de quinta-feira (16) o edital para contratação de obras em um lote do trecho da Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol 2), na Bahia.

O edital contempla a execução de obras em 140 quilômetros de extensão e inclui a montagem de superestrutura ferroviária na ponte sobre o Rio São Francisco. A atualização do projeto básico e a produção do projeto executivo também serão de responsabilidade da empresa que vencer a licitação.

O diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, disse que a retomada dos investimentos públicos no setor ferroviário é uma das principais diretrizes do Ministério dos Transportes.

"O empreendimento da Fiol 2 foi um dos primeiros projetos a serem anunciados no



Quando completa, a Fiol terá 1.527 quilômetros de extensão e ligará o Porto de Ilhéus a Figueirópolis, em Tocantins, ponto em que se conectará com a Ferrovia Norte Sul (FNS)

Novo PAC. Isso reflete o tamanho da importância desse projeto para a infraestrutura do Brasil", afirmou.

A estimativa é de que o edital resulte em uma contratação superior a R\$ 300 milhões. A abertura dos envelopes com as propostas está prevista para ocorrer em 24 de janeiro de 2024.

Quando completa, a Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol) terá 1.527 quilômetros de extensão e ligará o Porto de Ilhéus a Figueirópolis, em Tocantins, ponto em que se conectará com a Ferrovia Norte Sul (FNS).

A ferrovia é considerada um importante corredor logístico para a movimentação de

minério e da produção de grãos do oeste baiano via Ilhéus. A estimativa é de que o investimento total na Fiol seja de mais de R\$ 1 bilhão.

Atualmente, a Fiol 2 está 62% concluída e para Bastos, a soma de esforços do setor público com a iniciativa privada é fundamental para que a ferrovia seja finalizada.

Antaq vai fiscalizar contratos de dragagem a partir de 2024

Fiscalização visa detectar possíveis falhas e garantir que a infraestrutura aquaviária não seja impactada

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) anunciou na quinta-feira, dia 16, que a autarquia vai realizar fiscalização temática a partir de 2024 para acompanhar o cumprimento de projetos e serviços de dragagem em andamento nos portos brasileiros.

A decisão foi compartilhada pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, durante a reunião do corpo técnico da agência na tarde de quinta-feira. A proposta faz parte do Plano de Fiscalizações Temáticas (PAF) da autarquia para 2024.

De acordo com Nery, a fiscalização vai tomar conhecimento de possíveis falhas e dar os passos necessários para garantir que a infraestrutura aquaviária não seja impactada.



Em setembro, o Governo Federal destinou R\$ 141 milhões para obras emergenciais de dragagem na região Norte em rios prejudicados pela seca em Rondônia e no Rio Amazonas

"É importante que tenhamos uma atenção especial a esse fator para evitar que falhas nos serviços de dragagem possam gerar gargalos operacionais e prejudicar a atratividade de cargas nos portos nacionais", afirmou Nery.

Em julho deste ano, a Antaq começou a fiscalizar os projetos de dragagem por meio do

Porto de Itajaí (SC), para garantir a manutenção da profundidade adequada para o desenvolvimento das atividades portuárias no local e da receita tarifária da autoridade portuária.

O Governo Federal já ressaltou, através do Ministério de Portos e Aeroportos, que a manutenção das hidrovias é uma das prioridades da gestão.

No mês de setembro, o Governo Federal destinou R\$141 milhões para obras emergenciais de dragagem na região Norte em rios prejudicados pela seca em Rondônia e no Rio Amazonas.

A seca que atingiu a região obstruiu os rios Madeira e Solimões e impactou a navegação interior do local.

REGIÃO SUDESTE

Santos Brasil amplia frota de equipamentos elétricos com dez novos guindastes

Segundo a empresa, chegada dos equipamentos a Santos está alinhada ao conceito de descarbonização

Divulgação/Santos Brasil

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Chegou ao Porto de Santos (SP), na manhã de quinta-feira (16), o navio Zhen Hua 35, proveniente do Porto de Xangai, na China, carregando dois novos portêineres (guindastes de cais) e oito e-RTGs (guindastes de pátio) que foram adquiridos pela Santos Brasil. Tratam-se de equipamentos elétricos, de última geração, que serão usados no Terminal de Contêineres da empresa, localizado na margem esquerda do cais santista. Além disso, a chegada dos equipamentos está alinhada ao conceito de economia de baixo carbono e à sustentabilidade do crescimento da atividade portuária.

Segundo a Santos Brasil, foram investidos US\$ 45 mi-

lhões (mais de R\$ 218 milhões), sendo US\$ 22 milhões nos e-RTGs e US\$ 23 milhões nos portêineres. Outros R\$ 40 milhões serão investidos em obras de infraestrutura elétrica e civil para adequar o pátio do terminal aos novos equipamentos.

Os oito e-RTGs vêm se somar aos demais 39 a diesel, que atualmente estão em operação. Já com os dois novos portêineres, a frota de guindastes de cais do terminal passará para 13 (dez da marca ZPMC e três IMPSA), sendo eles todos elétricos.

A operação para a retirada dos equipamentos do navio deve levar cerca de oito dias e envolve engenheiros do fabricante, além dos times de manutenção, segurança do trabalho, tecnologia da informação, operações e infraestrutura da Santos Brasil. A previsão é que os equipamentos entrem em ope-



Os dois portêineres e os oito RTGs que chegaram ao terminal da Santos Brasil no Porto de Santos foram trazidos pelo navio Zhen Hua 35, proveniente do Porto de Xangai, na China

guindastes de pátio (RTGs) levará a uma redução de 97% das emissões de GEE desses equipamentos no terminal. Serão 713 toneladas de CO2 por mês a menos lançadas na atmosfera. O aumento do consumo de energia do Tecon Santos será compensado por meio da compra de energia renovável (I-REC).

“Estamos iniciando um movimento importante para o crescimento sustentável do porto, aumentando a capacidade do Tecon Santos sem impactos significativos no meio ambiente. Ganham a sociedade, o setor e a companhia”, comentou Antonio Carlos Sepúlveda, diretor-presidente da Santos Brasil.

ração no primeiro trimestre de 2024.

Descarbonização

Os equipamentos são parte importante das várias iniciativas já em implantação pela Santos Brasil para se tornar carbono neutro até 2040. Compõem também o projeto de ampliação e modernização do Tecon Santos, que receberá investimentos de cerca de R\$ 2,6 bilhões

(em valores atualizados) até 2031 para aumentar sua capacidade dos atuais 2,4 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) para 3 milhões de TEU.

Segundo a empresa, a substituição de um RTG tradicional por um modelo elétrico permite a diminuição de cerca de 21 toneladas de CO2 por mês de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A eletrificação total dos

21 de novembro
Arena B3, São Paulo/SP

INFRA **SG**
TALKS

PRESENCAS CONFIRMADAS

Juliano Noman
Secretário Nacional
de Aviação Civil

Eduardo Nery
Diretor-Geral da Antaq

Patrocínio:



Iniciativa:

Realização:

Correalização:

REGIÃO SUL

Itajaí: Autoridade Portuária diz que mantém profundidade e vai recorrer de multa

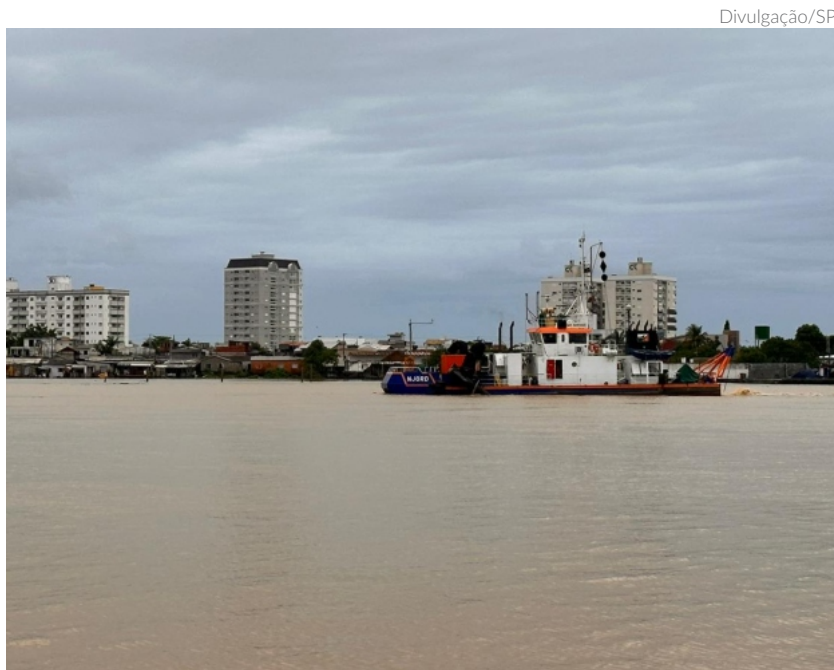
Antaq sancionou valor de R\$ 200 mil à Superintendência por falta de dragagem do canal

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Superintendência do Porto de Itajaí (SPI) afirmou que vai recorrer da multa aplicada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), no valor de R\$ 200 mil, por não manter a profundidade mínima no canal de navegação e nas bacias de manobra do complexo marítimo nos últimos dois anos. A aplicação da multa ocorreu nesta semana.

A questão que envolve a dragagem no canal que dá acesso ao Complexo Portuário de Itajaí e também no Porto de Navegantes (Portonave) tem sido motivo de reclamação de entidades, instituições da indústria e também de operadores portuários.

Em nota enviada ao BE News, a Autoridade Portuária informou que pode apresentar recurso junto à agência reguladora em um prazo de 30 dias, e que o departamento jurídico da



Segundo a Superintendência do Porto de Itajaí, os serviços de dragagem sempre foram realizados, respeitando suas profundidades exigidas de acordo com o contrato

SPI está tomando as devidas providências a respeito da defesa.

“Não concordamos com a multa e por isso vamos recorrer”, afirmou a SPI.

Ainda segundo a Autoridade Portuária, os serviços de dragagem sempre foram realizados, respeitando suas profundidades exigidas de acordo com o contrato.

“Está para chegar nesta ma-

drugada ou durante a sexta-feira (17) uma nova draga, a HAM 316, que irá fazer como as demais que já fizeram seus serviços de dragagem”, informou a SPI.

Os serviços de dragagem no canal aquaviário são executados pela empresa Van Oord, que firmou contrato com a Autoridade Portuária.

Entidades, instituições ligadas à indústria local e tam-

bém operadores portuários apresentaram solicitações oficiais tanto à Autoridade Portuária quanto à agência reguladora e ao próprio Ministério de Portos e Aeroportos.

Em um deles, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) solicitou uma atenção especial para tomada de medidas emergenciais visando garantir os parâmetros mínimos de dragagem do Complexo Portuário do Rio Itajaí. O documento foi enviado à SPI no mês passado, assinado pelo presidente Mario Cezar Aguiar.

De acordo com o documento, a profundidade do canal de acesso tem gerado preocupação do setor industrial de Santa Catarina, usuário do Porto de Itajaí para as exportações e importação de matérias-primas essenciais para a sua produção.

Na mesma linha da Fiesc, a Centronave, companhia controlada pela Portonave, que opera o terminal de Navegantes, que está localizado do outro lado do canal de navegação, fez uma

solicitação encaminhada à Antaq e ao Ministério de Portos, assinada pelo diretor-executivo Claudio Loureiro de Souza.

Segundo o documento, ao qual o BE News teve acesso, às embarcações enfrentam cada vez mais restrições para o trânsito e operação, dificultando a entrada segura e a atracação das embarcações.

“Nos últimos meses, a coleção de prejuízos logísticos como o aumento do tempo de espera para atracação, da fila de navios, redução do volume de contêineres e escalas de grande consignação, redução de competitividade e de capacidade de geração de receita”, disse um dos itens apresentados.

Ainda de acordo com a empresa, o período de chuvas volumosas, que tem ocorrido com certa frequência no último mês, tem causado o fechamento da barra, por ordem da Capitania dos Portos de Santa Catarina. Por essas e outras questões, a companhia tratou o assunto como urgência ao Governo Federal.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Dnit define consórcio que fará acesso à Rota Bioceânica

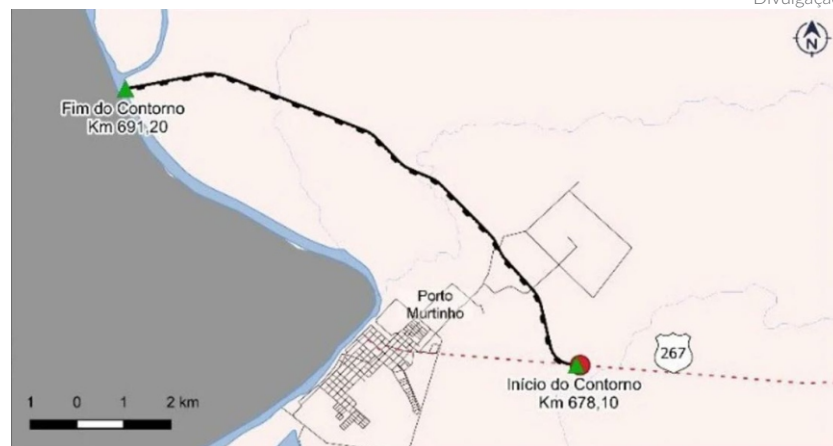
Grupo formado por três empresas venceu licitação e irá executar o serviço por R\$ 472 milhões

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

tec Construções Ltda e DP Barros Pavimentação e Construção Ltda, e receberá R\$ 472,4 milhões pela empreitada, que tem prazo de conclusão de pouco mais de dois anos (26 meses).

O edital foi lançado em setembro e recebeu propostas no mês de outubro, mas uma empresa desistiu do certame e o consórcio foi incitado a reduzir o preço inicial proposto, de R\$590 milhões. Com o aceite, no início desta semana, o resultado foi homologado.

O grupo será responsável pela elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia e execução das obras, que consistem na criação de um contorno rodoviário de 13 quilômetros, à direita da cidade de Porto Murtinho até o ponto de



acesso à cidade paraguaia de Carmelo Peralta, onde está em construção a ponte sobre o Rio Paraguai, com 40% dos trabalhos concluídos.

Além da pavimentação, será necessária a construção de um centro aduaneiro e um trabalho de terraplanagem, para um acesso elevado à ponte – sendo essas duas intervenções

as que consumirão maior parte dos recursos - somando cerca de R\$ 270 milhões. Para pavimentação, serão R\$ 23,3 milhões.

O governo do estado do MS disse que a obra de acesso à ponte era aguardada “com ansiedade”, já que a estrutura sobre o Rio Paraguai segue avançando, aproximando a concretiza-

A Rota Bioceânica promete encurtar o transporte para o escoamento de produtos brasileiros ao mercado asiático, bem como as importações, a partir de portos do Chile

ção da Rota Bioceânica.

Segundo informações do processo licitatório, o empreendimento já tem licença prévia e licença de instalação, concedidas pelo Imasul. Com a finalização do acesso e da ponte, consolida-se a ligação rodoviária entre o Brasil e o Chile, passando pelo Paraguai e Argentina, e tendo o Mato Grosso do Sul como ponto de passagem.

A megaestrada vai encurtar o transporte para o escoamento de produtos brasileiros ao mercado asiático, bem como as importações, a partir de portos chilenos.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

*Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!*

MISSÃO SINGAPURA 2023

Vale mais alguns flashes sobre a missão internacional do Brasil Export, que aconteceu na semana passada em Singapura e na Malásia, na Ásia, e contou com uma grande comitiva formada por várias autoridades e empresários do setor portuário, de logística, infraestrutura e transportes.

Divulgação/Brasil Export



Executivas marcaram presença na missão a Singapura e à Malásia, composta por várias visitas técnicas, imersões e muitas conversas durante os cinco dias de evento. Obrigada ao 'Mulheres & Porto' pelas fotos, sempre incríveis, para a coluna Vitrine.

Divulgação/Brasil Export



Parte da comitiva, composta por cerca de 80 empresários e autoridades, que viveram a experiência e o contato com a realidade, as transformações e a cultura de planejamento da sociedade asiática.

Divulgação



'POR ELAS' EM MÃOS!

Registro muito bacana do momento em que o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, recebe o livro 'Por Elas' das mãos da coordenadora de Delegações e Convênio da Secretaria de Portos, Flávia Nico, uma das organizadoras do livro, e que aproveitou o encontro para tratar de assuntos relacionados à sustentabilidade no setor. Por Elas, que teve o conteúdo organizado pela Women's International Shipping and Trading Association do Brasil - Wista Brazil, é uma coletânea de conhecimentos técnicos produzidos pelas mulheres no setor portuário.

BRASIL EXPORT EM LISBOA

Divulgação/Brasil Export



Esta semana, em Lisboa, está acontecendo o principal evento de tecnologia e inovação do mundo. E nossa diretora-executiva do HUB Brasil Export, Karina Martins está lá, para estabelecer novas conexões e oportunidades de negócios, além de buscar soluções inovadoras para startups, empresas e parceiros do HUB. Na foto, ladeada pelo presidente do Parque Tecnológico de Santos, Eduardo Bittencourt, e pelo diretor do órgão, Gabriel Miceli.

Divulgação/Brasil Export



O sócio fundador e CEO da Sustainable Ventures e presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Eduardo Amaral, e a presidente da Associação Brasileira de Startups - ABStartups, Ingrid Barth, também prestigiando o concorrido evento em Lisboa - Portugal.